



---

## ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019

Data: 25/10/2019 Local: Espaço Energia  
Campo Grande – MS

### CONSELHEIROS / SECRETÁRIO EXECUTIVO

Rosimeire Cecília da Costa	Presidente - Comercial
Eliamar José	Conselheira Titular - Rural
Erivaldo Marques	Conselheiro Titular - Residencial
Dídimo Cabral	Conselheiro Titular – Poder Público
Denise Simões	Secretária Executiva - Titular
Dian Brito	Secretário Executivo - Suplente

### ENERGISA / CONVIDADOS

Cristiane Ferreira	Agepan
Fernanda Mathias	Jornalista

---

#### Secretaria Executiva do CONCEN

Av. Gury Marques, nº 8000, Bloco 2 - CEP: 79072-900 - Campo Grande-MS  
Fone: (67) 3398-4483 - e-mail: concen@energisa.com.br

Fone: (67) 3398-4483 - e-mail: concen@energisa.com.br

1 Às 14h26 do dia 25 de outubro de 2019, no Espaço Energia, localizado na Av. Afonso Pena, nº 3901,  
2 Jardim dos Estados, em Campo Grande-MS, foi iniciada a 8ª Reunião Ordinária de 2019. A Sra.  
3 Rosimeire Cecilia da Costa, Presidente do Conselho, deu início à reunião, com a leitura da pauta,  
4 composta pelos seguintes itens: **1. Aprovação do PAM 2020; 2. Aprovação da ata da reunião**  
5 **anterior; 3. Assuntos Diversos.** Foi suscitada inversão de pauta e a ata aprovada como lida. Pontuou  
6 que muitas questões pactuadas em ata não estão se realizando e sobre necessidade de ajustar agenda  
7 para as capacitações, lembrando de agenda próxima, dia 29 de outubro, na Comissão de Apoio  
8 Regulatório. Ficou acertado que a data da próxima reunião será em 22/10, em que acontecerá  
9 conjuntamente à capacitação. A presidente lembrou que ainda há ações da Tarifa Social de Energia  
10 Elétrica (TSEE), com agenda prevista com secretária de Dourados, o Sr. Dian se propôs a trazer novos  
11 temas em relação aos propostos anteriormente. Também foi definido que a reunião de dezembro,  
12 última do ano, será realizada no dia 13, sexta-feira. “Neste ano já cumprimos o calendário”, reforçou a  
13 presidente. O Sr. Dídimo propôs falar sobre estrutura da tarifa, que é um tema que ainda gera muitas  
14 dúvidas. A Sra Cristiane pontuou que, quanto divergências de informações na mídia, por exemplo, é  
15 preciso alinhar o posicionamento e isso pode se dar por meio da capacitação. “Na hora que recebo  
16 reclamação eu vou saber explicar. A visão muda totalmente. O Sr. Erivaldo pergunta se é possível  
17 fazer reunião extraordinária para capacitação. A Sra Rosimeire explica que neste momento é  
18 importante focar na problemática do aumento súbito, evolução da tarifa, para levar aos presidentes das  
19 Federações o posicionamento alinhado. Também informou que esteve com o Sr. Antônio Mattos,  
20 gerente de Planejamento e Orçamento da EMS, que explicou que o projeto de energização do Pantanal  
21 deve ser encarecido com a troca de insumo – a bateria será de lítio – e que ele assegurou que o prazo  
22 para implantação do projeto segue sem comprometimento, com envio do orçamento à Aneel para  
23 compor audiência pública da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), em que será fixado o que  
24 vai ser gasto. Esta questão ficou como retorno a ser dado em relação ao fechamento da ata anterior. Em  
25 relação à reunião do dia 31 de julho, quando da participação de analista da Agepan, Sra Nauristela,  
26 para explicar os números de reclamações captados pela Aneel, a presidente frisa que ficou  
27 estabelecida, em ata, solicitação para capacitação dos Conselheiros para que façam a leitura de tais  
28 dados. Também informa que na véspera da presente reunião, 24/10, em entrevista à TV Interativa foi  
29 questionada sobre o endereço do Concen na internet e informou que, por hora, há somente o Facebook  
30 e que a página está em construção, mas que o Concen pensa coletivamente. Que durante a entrevista  
31 foi falada sobre situação de consumidor que recebeu duas faturas com vencimentos diferentes, mas no  
32 mesmo mês, situação corroborada pelo auxiliar técnico da televisão. O Sr. Dian explicou, então, que  
33 existem duas situações: 1- em que o consumidor recebeu duas contas uma de outubro e outra de  
34 novembro. 2- houve problema de impressão código de barras. Em dois dias cinco mil clientes  
35 receberam faturas com código de barras incorreto que foram reimpressos e entregues junto de pedido  
36 para desconsiderar a anterior. **1.Aprovação do PAM 2020;** a presidente iniciou a pauta lembrando  
37 que o PAM estabelece diretrizes, mas que o Pleno é soberano, exemplificando a possibilidade de,  
38 mediante aprovação, contratação de assessoria técnica. Enfatizou que o regulatório estabelece seis  
39 reuniões anuais e para 2020 foram estabelecidas 10 reuniões ordinárias e extraordinárias, quatro  
40 ampliadas que serão itinerantes a partir de abril, junho, setembro e novembro em: Corumbá, Miranda  
41 Aquidauana e Rio Verde de MT. A proposta é, por meio das reuniões ampliadas, levar à região do  
42 Pantanal e norte do Estado a entrega dos resultados, uma vez que a apresentação da universalização

43 começou por reunião itinerante em Corumbá, em que os Conselheiros foram duramente cobrados. A  
44 ideia é mostrar que as preocupações foram levadas pelo Concen à Aneel e que a concessionária está  
45 executando do projeto. Foi discutida a substituição de municípios para melhor distribuição desta  
46 entrega, deste modo, Miranda foi substituída por Inocência e Aquidauana por Ponta Porã. Neste  
47 momento. O Dr. Dian relata à presidente, sobre denúncia apresentada em reunião anterior, referente ao  
48 assentamento Itamaraty, onde uma atendente estaria maltratando idosos, que foi averiguado e que, na  
49 realidade, esta é a melhor atendente e que haveria uma motivação pessoal da denunciante, que seria ex-  
50 funcionária da Energisa no município e ligada ao representante local do Procon. “Conversamos com o  
51 Sr. Luis Antônio Prado, que é o coordenador, tendo este assegurado a satisfação com a funcionária”.  
52 Sobre Rio Verde, a presidente perguntou se poderá ser informado quem será piloto no programa de  
53 energização e o Sr. Dian disse que apresentará a relação de pilotos. Seguindo aos aspectos do PAM,  
54 estabelece contratação de seguro viagem para os conselheiros. O PAM prevê, ainda, continuidade do  
55 ABC da Energia, agora em parceria com Sinepe, Sindicato que congrega as escolas particulares. A Sra.  
56 Rosimeire relata que conversou com a presidente da entidade, professora Maria da Glória, no Procon  
57 CG, para levar o projeto às escolas particulares. Lembra que foram feitos 70 mil exemplares da Revista  
58 Coquetel, já foram distribuídos cinco mil. Destacou a preocupação com as queimadas, que tiveram  
59 grande dimensão este ano, especialmente em Corumbá. Que foram desenvolvidas ações nas aldeias  
60 indígenas e o Concen ainda pretende capacitar indígenas maiores de 18 anos para que sejam  
61 eletricitas e possam atuar junto do cacique orientando sobre a importância da economia de energia  
62 elétrica. “Falamos com caciques e queremos voltar, há interesse da mídia, queremos fazer a ação com  
63 a prefeitura na aldeia, eles têm um espaço muito legal, um ginásio coberto”. Sobre ações de apoio à  
64 ampliação de beneficiários da TSEE, o Concen trouxe à Energisa MS a pessoa responsável pelo  
65 software usado pela Cemar, em fase de implantação no Piauí e Alagoas, que é intenção realizar ações  
66 do Projeto de Eficiência Energética por meio de parceria com a Defensoria Pública - momento em que  
67 faz uma consulta ao Dr. Homero, por meio de mensagem de áudio, respondida de forma positiva ao  
68 fim desta reunião. “Uma das preocupações da Dra Jane é a falta da informação e a defensoria pode ser  
69 um grande ator”, pontou a presidente. Segue a pauta do PAM, para o Encontro dos Consumidores do  
70 Centro-Oeste, sendo definido que o melhor período para realização é agosto de 2020, para quando  
71 deve ser provisionado maior recurso. A presidente relata que o Concen foi chamado a sediar o evento  
72 durante o Encontro Nacional, realizado neste mês de outubro, em Curitiba (PR). O encontro regional  
73 vai discutir grandes temas do Setor Elétrico que podem impactar na tarifa ao consumidor final e já foi  
74 sediado pelos conselhos de MS, MT, GO, CEB e San Patrício. Que embora seja regional, o convite  
75 para participar do encontro é estendido aos demais conselhos do País. Seguindo o PAM para questões  
76 de custeio de refeições, infraestrutura, reuniões e treinamentos da Aneel – considerando que a agenda  
77 regulatória ainda não foi aprovada – elencados estes como temas afetos ao Prodite/ Proret; reunião  
78 com Ouvidor, Encontro Nacional entre presidentes e secretários executivos, participação em  
79 seminários e encontros promovidos pela Agência. Sobre o canal de divulgação do Concen, a Sra  
80 Rosimeire relata aos demais conselheiros, reunião feita com o Sr. Dian e a assessora de imprensa, Sra  
81 Fernanda, destacando a proposta de site não hospedado junto com o da concessionária. O Sr. Dian diz  
82 que já está em contato com o técnico, Sr. Amitave, que o escopo da proposta está sendo enviado para  
83 orçamento. A Sra Rosimeire ponderou que o secretário executivo é indutor nos Conselho e se não seria  
84 interessante mandar a eles para que depois devolvam ao Conselho. O Sr. Dian observa que isso

**Secretaria Executiva do CONCEN**

Av. Gury Marques, nº 8000, Bloco 2 - CEP: 79072-900 - Campo Grande-MS

Fone: (67) 3398-4483 - e-mail: concen@energisa.com.br

Fone: (67) 3398-4483 - e-mail: concen@energisa.com.br



85 atrasaria o processo e, como orçamento foi solicitado para o Concen, o site será feito para o Conselho  
86 desta área de concessão. A presidente ressalta que quando a engenharia do projeto estiver delineada  
87 será apresentada ao Pleno para aprovação. Seguem aspectos do PAM, passando pela contratação de  
88 assessoria de comunicação, treinamento fora da área de concessão (encontros, apoio com materiais ao  
89 conselho anfitrião do quinto encontro dos conselhos de consumidores do grupo). Além da necessidade  
90 de alocar mais recursos para agosto, em função do encontro, a presidente observa que a maior parte  
91 das viagens ocorrerão no início do ano. A dotação total é de R\$ 315.032,27 e a presidente questiona  
92 porque são sinalizados R\$ 206.895,82 de saldo remanescente uma vez que, mesmo ainda não  
93 computando os gastos do segundo semestre, no primeiro foram R\$ 85 mil. “Para planejar temos que  
94 saber que temos quase 500 mil para o ano que vem e colocar nessas metas”. No que é observado, em  
95 outro campo descritivo do PAM, que o valor disponível é de R\$ 360.090,06. Por fim, o PAM é  
96 aprovado. **3. Assuntos Gerais** A Sra. Eliamar relata aos representantes da Energisa descumprimento  
97 de prazo para substituição de para-raios na chácara de seus pais, o Sr. Dian solicita o número da UC e  
98 se compromete a checar. A presidente alerta que a nuvem não está funcionando e pode trazer  
99 problemas. A Sra Rosimeire fala sobre participação no Encontro Nacional, realizado de 16 a 18 de  
100 outubro, pela Copel, observando sobre o investimento prudente conta que, a grosso modo, passa de R\$  
101 4,5 bilhões, relativos à instalação de controladores no transformador para medir o carregamento que  
102 afeta a tensão. No âmbito desse assunto, a presidente disse que que foi informado ao Concen que a  
103 Energisa estaria distribuindo energia de má qualidade que faz com que os equipamentos elétricos  
104 trabalhem e consumam mais, porém em consulta a professor da UFMS, que integra o Grupo de  
105 Trabalho formado na ocasião do aumento súbito, no último verão, informou que a informação não  
106 procede, que o consumo dos equipamentos se limita à amperagem, não oscila para mais ou menos  
107 conforme a tensão. “Porém, sobre o transformador eu fiz a pergunta e não me responderam, somente  
108 informaram que se trata de investimento prudente”. A Sra. Cristiane disse, às 15h35, que precisaria se  
109 ausentar e pontuou, sobre recomendações, informou que a Ouvidoria vai elaborar planos a partir de  
110 agora e que a Aneel virá para aplicação destes planos. O Sr. Erivaldo questiona se a concessionária não  
111 faz trabalho de boas práticas e porque faz esses investimentos prudentes bilionários, perguntando se  
112 eles são governamentais. Sobre a suposição que volta a circular de que a concessionária no fim de ano  
113 estaria alterando a tensão para que o consumo aumentasse, o Sr. Dídimo esclareceu que a queda de  
114 tensão não afeta o consumo, mas afeta a performance dos equipamentos. O Sr. Erivaldo pontua que, de  
115 qualquer forma, a empresa tem de fazer trabalho mais intenso junto ao consumidor por conta do calor,  
116 no que o Sr Dian responde que a EMS tem, desde este mês de outubro, trabalhando nas mídias, por  
117 exemplo, com a divulgação de vídeo de orientações sobre a geladeira. A preocupação é com o  
118 interesse político na distorção de informações. A presidente Rosimeire apresentou aos conselheiros  
119 spot sobre ação da TSEE no AGIR, sábado, 26 de outubro, bairro Vida Nova. A Sra. Eliamar fala  
120 sobre dificuldade de cadastro para licenciamento ambiental nos Estados, menciona reunião da CNA  
121 com Aneel, de onde sairia recomendação às concessionárias para que posterguem o prazo para  
122 licenciamento a irrigantes por seis anos. O Sr Dian diz que para a concessionária não chegou nada  
123 neste sentido. A Sra Rosimeire diz, então, que soube que chegou a solicitação da CNA à Aneel, mas  
124 que a agência evocou a resolução vigente. Quanto a este tema, a representante da classe Rural se  
125 compromete a internalizar, diante do risco de alguns irrigantes não terem benefício por não  
126 conseguirem atualizar o cadastro. A presidente relata experiência em evento Instituto de Engenharia do

127 Paraná, onde esteve no dia 21/10, acompanhada do Sr. Ricardo Vidinich (Copel e consultor do  
128 Concen), em que o primeiro palestrante foi o Sr. Francisco Luiz Sibut Gomide, ex-ministro das Minas  
129 e Energia e especialista em Recursos Hídricos, em que apresentou slide mostrando que se consome  
130 muito mais água com irrigação no Brasil do que com saneamento. Sr. Dídimo ressalta que há alertas  
131 mundiais para que se busque alternativas para reduzir consumo de água na produção de alimentos.  
132 Passa a reunião, então, ao decreto 18.930, 19 de junho de 1997, do governo da Paraíba, que projeta  
133 ICMS para subclasse baixa renda a quem tem 3kwh de consumo médio por dia. Reza o texto: “As  
134 operações relativas ao fornecimento de energia elétrica, para consumidor integrante da subclasse  
135 residencial baixa renda, nos termos das Leis Federais 10.438, de 26 de abril de 2002 e 12.212 de 20 de  
136 janeiro de 2010 até consumo de 3kwh dia (convênios ICMS 54/07) e 233/17)”. A presidente do  
137 Concen argumenta que no modelo de consumo mensal, eventuais alargamentos de prazo de leitura  
138 acabam tirando consumidores que poderiam se enquadrar na TSEE. “Com esse algoritmo da Paraíba  
139 não há perdas de ICMS”. Neste momento, o Sr. Erivaldo já havia deixado a reunião, mas a proposta de  
140 seguir com o modelo da Paraíba é aprovada pelos conselheiros Dídimo e Eliamar. Ficou definido que o  
141 primeiro passo é a concessionária internalizar e entrar em contato com a Paraíba para dimensionar o  
142 impacto que teria em Mato Grosso do Sul e a partir desse resultado, o pleito será levado ao governo do  
143 estado de MS. O Sr. Dídimo pergunta ao representante da EMS, se há um histórico de quantas vezes  
144 ao ano o intervalo de leituras excede os 30 dias, o Sr. Dian diz que não há esta informação. O Sr.  
145 Dídimo pontua eventuais dificuldades para justificar a mudança ao Confaz tomando como exemplo o  
146 tempo que levaram as tratativas sobre o excedente produzido pela GD. Por fim, a Presidente do  
147 CONCEN agradeceu a todos os presentes. Sem mais nada a ser tratado, a reunião foi encerrada.



Rosimeire Cecília da Costa  
Presidente do CONCEN



Denise Simões  
Secretária Executiva do CONCEN